

RESUMO DO LIVRO DE A. W. TOZER: UMA VIDA CRUCIFICADA

A principal mensagem do livro Uma Vida Crucificada

Para mim, o ponto principal do Livro Uma Vida Crucificada está relacionado a moldar o coração para chegar no mesmo ponto que Jesus Cristo chegou.

Bem.. não sei dizer exatamente se ele chegou.. ou se ele viveu a vida inteira dessa forma.. **um estado em que estamos dispostos a obedecer a Deus e cumprir a sua vontade a qualquer custo e onde não há o mínimo espaço para negociação, carregando nossa cruz dia após dia e prontos para enfrentar a morte sem medo se preciso for.**

Isso me chamou a atenção, pois já me questioneei o quanto meu coração está longe disso.

Para mim, esse é o ponto chave, é o ponto em que qualquer cristão verdadeiro, para quem as escrituras não são uma mera historinha, precisa ter como alvo, realidade e de fato chegar. Um ponto de maturidade cristã no qual de fato conhecemos, amamos, obedecemos e nos rendemos ao Pai da Eternidade **confiando nele em qualquer situação, e sabendo que ele é soberano de qualquer maneira, haja o que houver, custe o que custar.**

Isso não fala do exterior, não é sobre conhecimento, não é sobre religião, não é sobre a igreja que frequentamos, não é sobre conhecimento histórico, nem sobre conhecimento bíblico, está relacionado a vivência dos princípios e verdades bíblicos, quando eles nos moldam e transformam em imagem e semelhança de Jesus na nossa essência e caráter interior, **essa semelhança com Jesus se torna uma substância palpável em nós, concreta, em nosso caráter, nosso ser, do nosso eu, nossa essência.**

O que quero dizer é que há um processo de santificação na nossa vontade, isso tem a ver com uma vida crucificada, que vai nos levar a semelhança de Cristo em nossas decisões, e em nosso eu interior.

Isso está relacionado a uma realidade interior de fé, uma posição que precisa ser construída dentro de nós e só pode de fato acontecer se tivermos o Senhor e o seu maravilhoso Espírito Santo como nosso construtor, e seguirmos dia após dia as pequenas impressões que ele nos direciona.

Essa posição nos levará a ser semelhantes ao filho de Deus e a todos os grandes profetas das escrituras.

Essa foi a posição alcançada por Sadraque, Mesaque e Abdenego, quando preferiram morrer, e a fala deles nesta ocasião, descreve exatamente a situação em que o coração deles se encontrava. **É dessa realidade que se trata.**

Essa posição estava com Jeremias, quando profetizou e nunca voltou atrás em suas profecias, foi jogado no fundo do poço, e não se moveu um milímetro em tudo que profetizou, ele sabia que era YHWH quem havia falado, e que ele é Senhor sobre tudo e sobre todos, com Isaías, quando foi cerrado ao meio, com todos os primeiros mártires cristãos, com Estevão quando foi apedrejado, após Deus fazer todos aqueles maravilhosos milagres através de suas mãos.

Esse resultado da morte aos nossos olhos parece ser um profundo fracasso, mas na verdade, ele está relacionado a um profundo acerto, preparado pelo criador, para nos honrar, com uma posição de destaque no seu Reino, Sadraque, Mesaque e Abdenego não morreram, Deus preferiu preservá-los, eles foram destaque no reino da terra, **para contar as futuras gerações, da sua posição em Cristo Jesus, e também serão destaques no Reino dos Céus, reconhecidos como aqueles que não abriram mão diante da estátua de ouro de Nabucodonossor, mesmo perante a morte.**

Você pode imaginar o que isso significa, consegue ver durante todo o antigo testamento nos livros de Crônicas, Reis, Jeremias, Isaías, quantas vezes o Criador do mundo fez questão de escrever, sobre os lugares altos e sobre a idolatria do seu povo escolhido indo após baal, asserá e todos os outros demônios que o haviam traído no céu e seguido após satanás, eles estavam de volta, agora com a estátua de Nabucodonossor querendo atrapalhar tudo que Deus estava fazendo, mas não agora, agora existem Sadraque, Mesaque e Abdenego, os demônios são ignorantes, Deus sempre estará um passo a frente, se houverem pessoas capazes de ouvi-lo e obedecê-lo na terra, e aquela situação foi usada para a honra e o conhecimento do altíssimo em todo o reino de Nabucodonossor. A posição de Sadraque, Mesaque e Abdenego fez com que todos soubessem que há um Deus vivo e que ele pode salvar até mesmo da fornalha de fogo.

Creio que Deus está forjando os seus, para manifestar essa mesma posição da cruz para esses últimos tempos, como está escrito quem crer até o fim será salvo.

Isso se refere a uma aliança profunda, e íntima com o criador, na qual somos levados a uma posição firme e sólida, inquebrável, de obediência e rendição, onde o Deus vivo, vive em nós. Para ser sincero, esse último capítulo do livro para mim foi o mais precioso.

Essa posição me lembra as duas testemunhas descritas no livro de Apocalipse, eles serão o terror dos governantes desse mundo, e todos se felicitarão e trocarão presentes quando eles morrerem, **tamanho o terror que trarão às nações com uma vida crucificada, de obediência e rendição, sendo um exemplo vivo e reluzente das verdades das escrituras, e da verdade da autoridade e poder de Jesus Cristo.**

Para mim, essa é a mensagem principal e mais importante do livro.

[O livro descreve o caminho para uma vida crucificada e desperta a nossa sede.](#)

Uma vida crucificada, escrito por A. W. Tozer, desperta profundamente a nossa sede de Deus, ao relatar sobre os místicos cristãos, pessoas comuns como eu e você que viveram profundamente o evangelho, ao longo dos séculos, e não aceitaram o formalismo religioso e a cerimônia, com pouca espiritualidade, alguns exemplos como Santo Agostinho, Francisco de Assis e Bernardo de Cluny, Thomas Merton, Irmão Lourenço, Lutero, João Wesley, Bernardo de Claraval, São João da Cruz, Walter Hilton, Richard Rolle, Henrique Suso, John Tauler, Mestre Eckhart, Thomas à Kempis, Francisco de Sales, Samuel Rutherford, Guilherme Low, Fracois Fenelon, John Fox, Nicolau de Zinzendorf, Andrew Murray, John Wesley e A. B. Simpsom, esses homens se levantaram como profetas de Israel, eles não mudaram a doutrina, simplesmente professaram contra a exterioridade, vazia do mundo, e procuraram resgatar o desejo de ser santo, a glória de Jesus Cristo, o Senhor, eles viveram uma vida profunda de intimidade e se

tornaram amigos de Deus, ouvindo e vivendo o chamado de Cristo que diz “Quem quiser vir após mim tome a sua cruz e siga-me”.

Infelizmente a tendência para a exterioridade é tão forte dentro da igreja protestante quanto foi em Israel ou na igreja antes dos tempos de Lutero. Existe grande dificuldade de resistir à tentação de permanecer no exterior, nas palavras, tradições, formas, costumes e hábitos. Carregamos nas costas fardos inteiros de tradições que não têm espaço na obra de Deus. Jesus ensinou: "Em vão me adoram; seus ensinamentos não passam de regras ensinadas por homens" (Mateus 15.9). Se pudermos permitir que uma palavra substitua o ato, ficaremos com a palavra, não com o ato.

O livro não ilude ninguém, ao contrário ele deixa bem claro, que essa não é uma jornada para a nutelagem, não é uma jornada fácil, ela é dura, repleta de perigos, de fato na maioria das vezes, ela termina em morte aos olhos naturais, é uma jornada para aqueles que desejam viver a verdade do evangelho, e a muitos deles, Deus os acha dignos de morrer pelo seu reino.

Esse caminho, passa por abrir mão do nosso amor próprio, e do egoísmo, abrir mão de nós mesmos, e não está relacionado a um nível racional, de ciência, de estudos, de conhecimento histórico, humano, ou bíblico, mas sim a uma vivência bíblica em nosso interior, que nos leva a um nível mais superior, um nível espiritual, acessível a qualquer homem ou mulher, que esteja de fato disposto a pagar o preço do Reino, negando-se a si mesmo e tomando a sua cruz dia após dia e seguindo a Jesus através do confronto do Espírito Santo em sua consciência como ocorreu com todas aquelas 3000 pessoas em Atos.

Para conseguirmos avançar, é preciso escutar, ouvir, identificar, admitir, seguir, devotar-me, dedicar-me. O Senhor fala na minha consciência até que eu tome uma atitude.

Ao avançar, nossa vida estará escondida em Cristo, e não mais nos apoiaremos em nossas próprias forças, em nosso próprio conhecimento, que são totalmente incapazes e ineficazes, mas sim, no Espírito Santo através da nossa consciência, ele possui todo o conhecimento, nós não possuímos nem 0,1% do conhecimento, por isso apoiar-nos em nosso próprio conhecimento é uma total ignorância.

Assim, nossa alma vai sendo cultivada, como em um jardim, e nossa vontade santificada a cada dia, as coisas do alto começam a se tornar reais e as coisas debaixo perdem o seu valor comparadas com tamanho tesouro.

Quando os primeiros cristãos descobriram esses tesouros, e o triunfo soberano de Cristo sobre a morte, essa certeza se tornou uma razão para sua conduta diária, e centenas de homens, se tornaram mártires por perseguição do governo no início da igreja, e morreram dizendo “Ele vive” e “nós vivemos”. “Ele triunfou e nele triunfamos.”, “Ele está conosco e nos conduz, e nós o seguimos”.

Você já parou para pensar, o que fez com que o governo tivesse tamanha inveja e competição com esses cristãos a ponto de persegui-los e mata-los?

Esses homens e mulheres representam uma nova raça, totalmente diferente, são pessoas que estão acima da raça presente, são diferentes do mundo porque foram ressuscitados.

Tudo em suas vidas está relacionado com o Senhor, essas pessoas não são aquelas que vão na Igreja aos domingos e têm uma vida secular durante a semana, no emprego, na família, não.. Tudo em suas vidas está relacionado ao Senhor, inclusive seu emprego, suas famílias, seus filhos. Elas buscam as coisas do alto.

Me senti reconfortado quando o livro descreve essas pessoas como desengonçadas, esquisitas, estranhas, pois entendi, porque me sinto assim, não pertencemos a esse mundo, temos outro espírito, pertencemos a outra nação, a nação celestial, **o que é importante para nós, é muito diferente do que é importante para os cidadãos desse mundo, por isso de modo algum, nos entenderemos e isso aconteceu comigo a vida toda desde as séries iniciais no colégio.** Quando chegar a hora, então sim, levantaremos voo para encontrar o Senhor nos ares, e aí sim, será manifesto quem realmente somos.

De fato passei muito tempo buscando aprovação das pessoas, ser aceito, mas esse trecho do livro, me ajudou a compreender isso muito melhor, e entender porque tanta rejeição sofrida durante tanto tempo.

Eu tenho tudo que preciso para buscar o Senhor como sempre tive, não tenho que agradar ao mundo, e ele sempre estará insatisfeito comigo, o que preciso é de humildade, pois o anseio ardente sempre esteve lá, como

anseio conhecer ao Deus vivo. Buscar sem cessar, até encontrar e continuar buscando mais e mais, esse é o caminho.

O livro também descreve que a teologia é necessária e correta, mas em última análise, é impotente porque a busca vai além do âmbito intelectual. Nunca conseguiremos chegar a Deus com a cabeça.

Nosso pensamento precisa estar apontado para o poder do seu amor, junto a Ti Yeshua, me empenharei para viver além do poder da imaginação, pois não há nada mais fútil e frustrante que caminhar o meu próprio caminho.

Pela graça poderei ter a plenitude do conhecimento de Deus e aquela fome em meu coração buscará e sondará até encontrar o próprio Deus.

Como encontrar o Caminho

Para encontrar o caminho é necessário entender que isso é algo entre você e Deus, você estará só, e ninguém poderá fazer isso por você. Você precisa buscar a Deus sozinho, separar-se, renovar a sua mente, crer em Deus, esvaziar-se, tornar-se um sacerdote do Deus Altíssimo e para isso, é necessário parar de pensar que você é alguém, entregar tudo no altar, pois você nunca vai conseguir entrar na vida mais profunda por sua inteligência ou imaginação.

O que nos faz avançar nisso é sermos homens espirituais, não carnis nem naturais. Dessa forma, existem 3 tipos de pessoas, o homem natural, o homem espiritual e o homem carnal.

O homem natural só consegue entender o conhecimento didático, aquilo que é fruto da árvore do bem e do mal, o homem espiritual é um cristão maduro em sua fé, conduzido, ensinado e controlado pelo Espírito Santo, é uma pessoa a quem o Espírito Santo pode falar, já o homem carnal, é o cristão imaturo, que foi renovado pela graça de Deus e vive em um estado de graça mas não é espiritual, ele está no meio do caminho, foi regenerado mas não avança na vida espiritual, por isso não é influenciado nem dirigido pelo Espírito Santo, mas sim por sua natureza inferior, muitos viverão a vida inteira sendo um total fracasso espiritual.

Infelizmente fracassamos quando vivemos uma vida medíocre, sem conhecer o nosso propósito, sem estar em uma missão liderada pelo Eterno, sem manifestar as virtudes do reino, mesmo que não venhamos a voltar ao pecado.

O cristão nunca foi chamado para viver uma vida sem relevância, como aqueles que passaram 40 anos no deserto, as vezes um pouco mais quente, outras vezes um pouco mais frios, as vezes um pouco mais santos, as vezes muito profanos, dessa forma é quase certo que viverão e morrerão como fracassos espirituais.

O caminho é interior, a imagem é exterior

Fuja da imagem exterior, fuja do institucionalismo, pois ele valoriza o exterior, a nossa imagem, e se estabelece assim que o fogo do Espírito Santo se apaga em nosso interior, por isso é muito melhor uma igreja pequena, e real que uma grande igreja artificial.

Precisamos viver um testemunho no coração de ensinamentos reais e vivos. O desejo de obter seguidores, de ser conhecido, de ter reputação, não é para os que estão vivendo a vida crucificada. Os que andam e vivem segundo a vida crucificada não desejam essas coisas e estão dispostos a perder a reputação, se preciso, para continuarem com Deus e prosseguir rumo à perfeição. Eles não buscam nenhum lugar, nenhum valor, nenhuma coisa. Os que têm sede de Deus não voltarão a cabeça para serem eleitos em algum lugar para alguma coisa. Só cristãos estáticos buscam posições eclesásticas elevadas. Eles querem ser alguém antes de morrer.

Nos sentimos incomodados durante anos, enquanto buscávamos a presença de Deus: **“Os que buscam Deus ficam profundamente insatisfeitos com meras formas. Não se pode iludi-los com berloques pintados; eles querem conteúdo e não estão atrás de posições, riqueza, fama ou altos postos, seu único objetivo é conhecer a Cristo.”**

É preciso abandonar o mundo, e dar as costas para ele.

É importante lembrar que é possível abandonar o mundo no corpo, mas não no espírito. Nunca é possível, porém, abandonar o mundo em espírito se ele não é abandonado na prática.

De fato, o mundo de hoje é o mesmo mundo que crucificou a Cristo e martirizou os primeiros cristãos, ele nunca mudou, nem uma vírgula, e

nunca vai mudar, os cristãos que se dão bem com ele certamente comprometeram a sua posição e permitiram ser influenciados pelo mundo ao invés de influenciarem ele.

Lendo o livro percebi que o mundo de hoje, se adaptou, ele percebeu que matar cristãos, os tornava mártires, e os conduzia direto para a sua coroa, tornando-os homens e mulheres de referência no Reino, então o que ele fez, não precisamos matá-los, nem persegui-los diretamente, precisamos contaminá-los, mas não muito, somente o necessário para que não sejam tão radicais como os primeiros cristãos foram, nem levem tão a sério o que as escrituras dizem, precisamos comprometê-los a ponto de que acreditem que podem ser pessoas normais e viver como todas as outras pessoas vivem se sentindo mais aceitos por isso.

O que aqueles primeiros cristão nos primeiros 200 anos da Igreja tinham no seu coração, que os tornou tão diferentes, e os deixou prontos para morrerem e se tornarem mártires por causa de Cristo?

Precisamos entender que Uma Igreja que está cheia do Espírito Santo, separada do mundo e andando com Deus, jamais será aceita por alguma comunidade mundana. Ela sempre será considerada excêntrica, e os cristãos verdadeiramente crucificados sempre serão considerados pessoas anormais, alguns parecerão loucos, como Paulo diz.

Mas entenda o que quero dizer é que os cristãos plantam, colhem, semeiam, trabalham e vivem seguindo os princípios de Deus. Isso não é mundanismo, mundanismo é a soberba da vida e o desejo daquilo que os olhos veem e o anseio da alma ambiciosa por posições, e por tudo o que o mundo faz em razão do pecado que existe nele.

[Dê o primeiro passo](#)

Portanto, o primeiro passo é abandonar completamente o mundo, tudo que é negativo e dar as costas para ele, assim você ficará de frente com o Senhor Jesus Cristo.

Tudo tem um propósito, até mesmo aquilo que é mal, que é negativo, pois sem isso, o que é bom não seria visto e nem escolhido, você não pode ter luz sem a escuridão.

Então, quando estivermos de fato de frente para Jesus, ele mesmo limpará toda a escuridão dos céus, e assim encontraremos a vida mais profunda,

crucificada, encontraremos nele poder para amadurecer, a satisfação e a alegria indizível e gloriosa.

Para que tudo isso aconteça é necessário colocar toda a nossa confiança em Jesus, em nosso relacionamento com ele, naquilo que ele fala conosco, e não na força do nosso braço, é impossível encontrarmos a Deus com nossas próprias forças.

Abandone a autossatisfação e desconfie de si mesmo

Precisamos trocar os nossos desejos de autossatisfação por atos de caridade e sacrifício. Quem não faz isso perde e sofre a eternidade no inferno. Quem o faz, sem confiar na própria força, mas no poder de Deus, triunfa e será feliz no céu.

Desconfie de si mesmo, pois de outra forma você será incapaz de alcançar a vitória desejada e superar a menor de suas paixões. Nossa natureza corrupta nos inclina muito facilmente a uma falsa noção de nós mesmos, confiando na nossa própria força, e isso é muito desagradável para Deus, pois ele deseja e ama ver em nós um reconhecimento franco e sincero dessa verdade mais que certa de que toda virtude e graça que está em nós deriva somente dele, a fonte de todo bem, e que nada de bom pode proceder de nós, nem ao menos um pensamento pode encontrar aceitação aos seus olhos.

Satanás caiu do céu porque confiou em si mesmo, por isso para que possamos subir, precisamos desconfiar de nós mesmos, e colocar toda a nossa confiança no altíssimo. Nosso eu, julga Deus e o homem, e considera Deus menor do que é, e o homem, maior do que é, Esse é o nosso problema.

Quando toda a nossa confiança estiver depositada somente em Deus, dando-lhe glória por tudo, então saberemos que como a Lua, nosso brilho não vem de nós mesmos, mas sim, vem do Altíssimo, e assim poderemos brilhar com ousadia e falar disso, porque sabemos que não podemos brilhar.

Só Deus pode nos expor, e quando ele faz isso, conseguimos entender tudo aquilo que colocamos a nossa confiança, mas não queremos ser

expostos. Por isso mesmo, só Deus pode levar-nos ao ponto de compreendermos que a nossa força é na realidade a nossa fraqueza.

Qualquer coisa em que podemos apoiar-nos ou confiar pode ser a nossa ruína. Não percebemos como somos fracos até o Espírito Santo começar a expor essas coisas para nós.

Deus usa quatro meios para lidar com a autoconfiança e nos expor

O Primeiro meio é um clarão vindo dele mesmo de inspiração santa diretamente em nossa alma, expondo todos os nossos sentimentos e emoções e nos trazendo a verdade de que não somos bons, e que Jesus Cristo é tudo.

A nossa vida pode ainda estar de tal maneira infestada de orgulho, a ponto de esconder a face de Deus. É esse orgulho que nos impede de prosseguirmos vitoriosos. Para corrigir isso, somente o Espírito Santo mostrando a verdadeira condição da nossa alma. Precisamos que ele nos revele como somos maus e nos tire do nosso atoleiro espiritual.

O Segundo meio é a disciplina física

Decerto Jó era bom, e as Escrituras deixam isso claro. **O problema era que ele era bom e sabia disso.** Se você é bom, mas não sabe, Deus o pode usar. Entretanto, se você sabe como é bom e notável, você deixa de ser um veículo pelo qual Deus pode enviar sua bênção.

Em algumas situações a dor física é o único modo que Deus tem para conseguir nossa atenção, e ele é capaz de usar esse método para lidar com os problemas de orgulho e autoconfiança.

A única cura para uma enfermidade física e sofrimento enviada por Deus é renunciar a nós mesmos e nos humilhar diante de Deus.

O terceiro meio são tentações extremas

Quando explodimos de raiva, isso é uma prova de que não somos cristãos maduros. Precisamos entender essa explosão como prova de que estamos mais perto do nosso lar eterno hoje do que estávamos ontem, e que nosso Pai está permitindo que isso aconteça para nos fazer parar de confiar em

nós mesmos e nos levar a depender exclusivamente do Senhor Jesus Cristo.

A Bíblia nos diz que, depois de ser cheio do Espírito, Jesus foi levado ao deserto para algumas tentações severas. Esse é um método que Deus usa para desenvolver a autodesconfiança.

Penso que precisamos começar no arrependimento, mas então vem um tempo em que simplesmente entregamos tudo a Deus e deixamos o pecado para trás. Esse é o melhor arrependimento do mundo.

Dessa forma, quanto mais perto de Deus você estiver, tanto mais sensível será a sua consciência diante do Senhor, e tanto mais severas serão as suas provações e tentações.

Às vezes, para realizar isso, Deus nos faz passar por provações e tentações severas e duras. Mas o destino é a perfeição cristã na pessoa do Senhor Jesus Cristo.

O quarto meio são os rastros dos antigos santos

Se você olhar em volta e encontrar esses rastros, descobrirá que todos seguem na mesma direção. Descobrirá que eles seguem os rastros de Jesus. Todos estão seguindo na mesma direção. Olhe com cuidado, e você verá alguns deles voltando um pouco para trás ocasionalmente, mas também verá que acabaram encontrando o caminho e voltaram a seguir Jesus. Todos estão seguindo Cristo.

Confie em Deus, você não pode subir a escada de Jacó sem suor, transpiração e trabalho duro. O trabalho de Deus não depende de nenhum planejamento humano. Se realmente desejamos viver uma vida crucificada precisamos livrar-nos da autoconfiança e confiar apenas em Deus.

Pague o preço!

DIETRICH BONHOEFFER

Seu coração cristão sensível recuou diante da inacreditável malignidade de Hitler e seu bando de assassinos.

Como pregador do Evangelho, Bonhoeffer foi corajosamente à rádio alertar sua nação para as consequências inevitáveis de um sistema político

"que corrompeu e desviou flagrantemente a nação que fez do 'fubrer' seu ídolo e Deus.

Após fugir para a Inglaterra, Bonhoeffer foi **incomodado por sua consciência cristã** e decidiu voltar para a Alemanha, ele pagou o preço, logo foi capturado e preso pela famosa Gestapo, juntamente com outros membros da família. Foi mandado para diferentes prisões e campos de concentração. Durante esse período, serviu aos companheiros de prisão testemunhando, pregando, consolando e ajudando de todas as maneiras possíveis. Aqueles que o conheceram na época falam sobre sua "calma e autocontrole até nas situações mais terríveis". Ele era, dizem, "um gigante diante dos homens.. mas uma criança diante de Deus".

Como aconteceu com Sadraque Mesaque e Abedenego, Bonhoeffer estava crucificado, e Cristo havia se tornado parte dele.

No início da guerra, Bonhoeffer estava noivo de uma jovem adorável. Na época, sua irmã, seu pai e outros parentes estavam vivos. Os nazistas recorreram **ao velho truque totalitário: "É melhor se dobrar e calar, porque temos sua família como refém. E, se você não fizer o que mandamos, é sua família que vai sofrer"**. Essa era a técnica deles, de modo que disseram a Bonhoeffer: **"Renda-se e cale a boca sobre a graça preciosa e a liberdade no evangelho de Jesus Cristo. Pare de alertar contra Hitler e os nazistas, ou vamos matar sua família"**.

Esse tipo de ameaça costumava funcionar, mas os nazistas nunca tinham encontrado um homem como Dietrich Bonhoeffer. Com a calma e a serenidade que só Cristo pode dar, **Bonhoeffer respondeu: "A minha família pertence a Deus, e vocês nunca vão conseguir que eu me renda ameaçando matar a minha família"**.

Anos antes, Bonhoeffer havia escrito: **"Quando Deus chama um homem, ele o chama para vir e morrer"**. Em 9 de abril de 1945, no campo de concentração de Flossenbug, Bonhoeffer foi chamado para fazer exatamente isso. **Ele se recusou a ser resgatado para não arriscar a vida de outros. Assim, "seguiu resolutamente em seu caminho para ser enforcado e morreu com calma e dignidade admiráveis"**.

Ele não voltou atrás nem um milímetro e seguiu seu destino, e foi morto por causa da verdade.

Muitíssimos do povo alemão se haviam tornado arrogantes por orgulho nacional e se inflavam com o sucesso temporário. Assim, Deus em sua misericórdia enviou seu homem — um homem que enxergava — ao país dos cegos. Mas a nação de cegos enforcou seu profeta, cremou seu corpo e espalhou suas cinzas.

Para que o Senhor se torne parte de você, você precisa abrir mão de tudo, o dinheiro não pode possuir você, você precisa se ajustar a Deus e não as amizades, não precisa manter sua posição social importante, e não pode permitir que ela substitua a aprovação divina sobre sua vida. A aprovação dos homens pode distorcer a aprovação de Deus. Tudo isso mantêm véus sobre sua vida que o atrapalham de prosseguir para o alvo, arranque esses véus.

Gostaria de fazer um pequeno adendo aqui, se de alguma forma você desenvolveu baixa autoestima, busca por aprovação, precisa direcionar isso para Deus e não para as pessoas, não leve em consideração quem te ferir, e lance isso na cruz, siga firme sem olhar para o lado, e perdendo e esquecendo como se nada houvesse ocorrido, sofra, martirize seu coração, não tente salvar ele, mate-o, e avance, não deixe nada te parar. Yeshua é a única pessoa que você precisa agradar e toda a sabedoria também vem dele, ele a dá gratuitamente aos que pedem (provérbios).

Sem dúvida, a maior contribuição do ministério de Bonhoeffer é seu livro Discipulado. Mesmo antes da guerra, esse profeta enxergava claramente. Ele escreveu: **"A graça barata é o inimigo mortal de nossa igreja. Estamos lutando hoje pela graça preciosa"**.

Existem moedas de troca para vivermos uma vida crucificada, entre elas estão nossa segurança, conveniência, prazer, popularidade, sucesso mundano, qualquer um que estiver disposto a pagar o preço é alguém que seguirá adiante em absoluta vitória e alegre comunhão com Cristo.

Identifique os véus que obscurecem a face de Deus, eles são: orgulho e teimosia, que são os mais fortes, e estão ligados ao ego, esse véu distorce a importância da autoridade de Deus em nossa vida.

Temos também vontade própria, ambição religiosa (um dos mais enganosos), defesa de direitos e medo.

Todos eles podem se tornar rivais para Deus, e te deixar bloqueado e derrotado em sua habilidade de amar a Deus perfeitamente e louvá-lo de maneira digna. A questão é: Você está disposto a arrancar os véus do orgulho e da teimosia, da vontade própria, da ambição religiosa, da defesa de direitos ou justiça própria (não se defenda), do medo (tem por pai a incredulidade), do dinheiro, das amizades e da posição social? Você está disposto a esmagá-los sob os pés?

Conhecer Cristo, aprender dele, conhecer o poder da ressurreição de Cristo, ser conformados à sua morte, experimentar em nós o que temos em Cristo, para isso temos que “considerar tudo como perda, comparado com a suprema grandeza do conhecimento de Cristo Jesus”

Eu preciso colocar esse trecho precioso no meu resumo:

Permita-me entrar num limbo e declarar algo de que não tenho certeza; é um palpite sagaz baseado no conhecimento das leis espirituais. E simplesmente isto: uma vez que a pessoa começa sua jornada de viver a vida crucificada, durante sua primeira fase dessa jornada, experimenta algumas das piores semanas da vida. É nesse ponto que muitos desanimam e desistem. Os que perseveram descobrem que, em vez de chegarem a um sol claro e brilhante, bem diante deles encontram-se mais desalentos, dúvidas e enganos.

Os que bateram a cabeça no teto ou rasgaram o queixo na calçada — e sofreram algum tipo de derrota são os mesmos que estão chegando mais perto de Deus.

Mas os que descobriram coisas ocorrendo contra eles — aqueles que anseiam e clamam pela vida crucificada, os que esperam que Jesus Cristo os lidere e se surpreendem por estarem sendo desencorajados por ele —, esses provavelmente não percebem que estão muito perto do Reino de Deus.

Corrigindo a rota!

Nos esforçamos o tempo todo tentando ensinar Deus como fazer, e depois ainda queremos obter um pouco da glória para nós mesmos, e não queremos crucificar algumas áreas da nossa vida, queremos uma crucificação parcial, se é que isso é possível.. pode ser que você nunca esteve crucificado com Cristo.. e a realidade é que poucos desejam isso de fato.

Essa escolha de ficar no meio do caminho, nos fará ser cristãos medíocres enquanto não nos colocarmos totalmente nas mãos de Deus, e deixarmos ele fazer o que quiser conosco. Podemos ficar anos da nossa vida sem alcançar qualquer progresso, e sem ser um com Deus.

O nosso coração precisa ser purificado, e o nosso verdadeiro propósito deve ser amá-lo para sempre e louvá-lo como ele merece, dessa forma seremos cheios de seu Espírito e andaremos em Vitória.

Então, você pode ficar indo a conferências, ano após ano, sem ganhar nada com isso, ouvindo sermões ano após ano, sem nenhum progresso, estudar a bíblia ano após ano, sem aprender nada, se esforçando para não morrer de vez.. e seguindo seu próprio caminho em vez de entrar no caminho de Deus, isso é trágico, porque você vai se assentar, envelhecer vai ver a vida passar sem fazer qualquer diferença nem realizar o seu propósito e apenas esperar o agente funerário.

Fenelon disse: "Somos estranhamente perspicazes em buscar perpetuamente o nosso próprio interesse; e o que o mundo faz abertamente e sem se envergonhar, os que desejam ser dedicados a Deus também fazem, mas de maneira refinada".

PARE por um

minuto e reflita, você está de fato servindo a Deus ou está servindo a si mesmo e alegando que está buscando o interesse de Deus? Será que você pode estar se autopromovendo? Você está querendo uma pequena comissão da glória de Deus? Você fala sobre a cruz, mas você de fato se rendeu a ela? Ou vive apenas na sombra dela? Existe uma diferença muito grande entre falar e subir na cruz, e encontramos de forma fácil inúmeras razões para dar meia volta e descer dela.

Você pode pedir ao Espírito Santo para que te encha e ao mesmo tempo rejeitar a obra de cristo em você e manter as coisas sob o seu controle, manter uma área da sua vida afastada do Espírito Santo, isso o entristecerá de tal forma que ele não poderá seguir adiante.

Você também pode falar sobre a noite escura, e ao mesmo tempo rejeitar a escuridão. A noite escura não é algo agradável de transpor, ela não vai terminar com um jantar de comunhão na igreja, ela é uma experiência extremamente árdua, que requer desapego, de tudo aquilo que você depende, de modo que no fim, você vai ficar apenas com Cristo.

Você também pode usar a religião para promover os seus interesses e avanços pessoais, mas esse uso da religião para si também pode ser visto dentro da igreja naqueles que abraçaram a Cristo e andam na luz da sua palavra.

A conclusão é que estamos perfeitamente dispostos a sermos os mais religiosos possíveis, desde que possamos também nos promover.

A única cura para o nosso mundanismo é a cruz. Não podemos nos colocar na cruz. Não podemos escolher em qual cruz seremos crucificados. Fenelon fala sobre vários tipos de cruz, ouro, prata, madeira e papel. Tudo que podemos fazer é nos render à sabedoria do Espírito Santo e permitir que ele faça sua obra sem nenhum conselho nosso, pois é ele quem escolhe tanto a hora da crucificação quanto a cruz sobre a qual ele vai nos crucificar.

Assim, você precisa estar no seu ambiente original ou seja, na presença do Eterno Deus, vivendo no ambiente dele, somos cidadãos do céu, e não podemos permitir que nenhum obstáculo nos atrapalhe, por isso, permita que Deus seja Deus, não queira produzir um deus próprio, busque o Deus verdadeiro, aquele do caminho da cruz do calvário, não existe outro caminho.

Faça a opção correta, escolha a intimidade e momento de encontro a sós com Deus, não queira coisas ao invés dele, não queira ajudar os outros ao invés dele, ajude com ele, mas ele é o principal, não viva com pecados, busque o perdão, confie na bíblia, mas saiba que ela nunca vai conseguir substituir a sua amizade e intimidade com Deus, o seu relacionamento com ele, e sem isso, você não tem nada, só letra e papel, se o que está

escrito não se tornar vivo em você, você tem apenas um conhecimento histórico.

O velho eu precisa ser sacrificado. A glória de Deus sempre vem sacrificando o eu. Não é a nossa vida, mas a vida do nosso bendito Redentor que permeia cada essência do nosso ser. Por meio dessa crucificação do eu, a vida de Cristo pode ser praticada, trabalhada e vivida neste mundo presente na vida dos cristãos.

Precisamos entender que o propósito de Deus não é nos salvar do inferno; o propósito de Deus é salvar-nos para nos tornarmos como Cristo e nos tornarmos como Deus.

Deus não terminará sua obra em nós até o dia em que virmos sua face, quando seu nome estiver em nossa frente; e seremos como ele porque o veremos como ele é.

Subindo o monte!

Imagine uma pessoa doente, voltando à saúde plena, assim é o avivamento pessoal. Você pode ser avivado em seu quarto, você pode ser abençoado sozinho, se seu pastor, padre, líder espiritual, sua esposa, seu marido, seu pai, ou sua mãe ou seu amigo concorda ou não, isso não faz nenhuma diferença, Deus sempre está pronto para ajudar o indivíduo solitário.

A história do Antigo Testamento está repleta de histórias de indivíduos solitários — homens e mulheres — que se encontraram com Deus. A história dos avivamentos ao longo das eras tem sido a história de homens solitários encontrando-se com Deus, de homens saindo e encontrando Deus completamente sós. Às vezes eles foram aos porões da igreja, às vezes a grutas, às vezes saíram ao ar livre e se postaram sob árvores, às vezes perto de montes de feno, mas seguiram sós para se encontrarem com Deus, e então o avivamento saiu dali. Digo que você, pessoalmente, pode ser abençoado e mesmo assim não ter um avivamento na sua igreja.

Se você está participando de uma igreja que sofre de alguma enfermidade espiritual, de baixo nível de espiritualidade ou até está espiritualmente morta, nunca se inferiorize para acompanhar o nível. Em vez disso, diga a

si mesmo: Pela graça de Deus, serei o que devo ser independentemente disso.

Para ter esse avivamento pessoal você precisa:

1. Ficar firme como uma rocha, e não abrir mão do que o Senhor falar ao seu coração;
2. Focar seu coração em Jesus, seja o que for que ele afastar de você, ouça-o e obedeça ao ele diz. Seja quem for que você tiver que desconsiderar, afaste-se;
3. Submeter e expor sua vida ao exame de Deus, exponha o seu coração em obediência, exponha-o pela confissão e pela restituição;
4. Estabelecer afirmações santas para si mesmo;
5. Nunca difamar um companheiro cristão. Nunca acreditar no mal a respeito dele e nem falar mal dele. Esse relato torna-se uma arma nas mãos do Diabo, e me parece que as vezes impede o Espírito de Deus de chegar até nós, porque difamamos um irmão ou irmã em Cristo.

Cuidado: O inimigo não obedece as regras

O Diabo nunca enfrentará você diretamente. E é melhor eu dizer: o Diabo não joga limpo. Ele usa regras forjadas por ele ao longo do caminho. Um cristão achar que consegue adivinhar as intenções do Diabo é, provavelmente, a ideia mais perigosa que se pode abrigar.

Toda a agenda do inimigo pode ser resumida em um objetivo: atrapalhar

O coração do Diabo não está cheio de dúvidas, mas de ódio e ciúmes. Seu ódio e seu ciúmes de Deus o cegam para a realidade do senhorio de Deus.

Para qualquer cristão, usar as Escrituras sem o Espírito é como entrar numa batalha com uma espada de papel. Quando a Palavra está sob a direção do Espírito Santo, ela sempre atingirá seu alvo mortal.

Não se defenda

Quando Daniel foi lançado na cova dos leões, nada fez para se defender. Ele não tentou prender o inimigo. Não tentou desafiar os inimigos citando as Escrituras. Simplesmente deixou a situação nas mãos de Deus. Isso me leva à solução de Davi para seus problemas.

No salmo 57, Davi revela a única solução para dificuldades, problemas e calamidades. **Essa solução possui duas partes, primeiro refugiar-se em Deus, pare de lutar suas próprias lutas, segundo Exalte a Deus, confie em Deus e desconfie de si mesmo, tenha um guia espiritual, uma pessoa que realmente vive e que tem os dois pés firmes e irrevogavelmente plantados nas escrituras e que ouve e confia em Deus.** Os guias espirituais verdadeiros sabem diagnosticar sua vida espiritual interior e praticam a vida interior exalando uma espiritualidade renovada e odeiam o mal.

Seja a diferença!

Esteja pronto, conheça e prossiga em conhecer, até que o propósito supremo de Deus de te tornar como seu Filho Jesus Cristo aconteça, e você se torne um com Deus, para ser como Sadraque, Mesaque e Abedenego, com obediência, rendição e revelação e uma vida Crucificada mostrar ao mundo, que Cristo existe, está vivo mais do que nunca e pronto, para salvar, curar e redimir.